




Yorkshire Terrier



Grupo	Terceiro
Altura ao Garrote	Machos: 22 - 28 cm Fêmeas: 20 - 25 cm
Peso	1.5 a 3,5 kg
Pelagem	Cinzento aço a leonado. Pêlo comprido brilhante e abundante
Tempo médio de vida	12 anos
Carácter	Travesso, afectuoso e apegado ao tutor
Relação com as Crianças	Muito boa
Relação com outros cães	Boa
Aptidões	Cão de companhia
Necessidades de espaço	Poucas, mas deve fazer exercício regularmente
Alimentação	De 70 a 90 g diárias de alimento seco completo
Grooming	Escovagem semanal, penteado diário e, pelo menos, um banho por mês
Custo de manutenção	Médio



Origem e História

O Yorkshire Terrier, uma raça com raízes longínquas e um passado trabalhador, fez a transição das profundas minas para os luxuosos palácios.

Definitivamente moderno e atual, é difícil associar o fato de ter mais de um século de existência. Ao vê-lo hoje, confortavelmente aninhado em almofadas, é quase inimaginável que este pequeno cão tenha raízes nas minas e na caça.

A história e a origem do Yorkshire Terrier remontam ao século XIX, durante a Revolução Industrial, quando foi desenvolvido pelos mineiros do condado de York (Yorkshire), no norte de Inglaterra. Esses trabalhadores, economicamente desfavorecidos, eram hábeis caçadores e adeptos da caça furtiva. Para ambas as atividades, legal e ilegal, contavam com cães ágeis e corajosos e foram os responsáveis por cruzar diversas linhagens de terriers, como o Paisley, o Scottish, o Airedale, o Skye, e o Dandie Dinmont. O objetivo era criar um cão compacto, de fácil transporte e eficaz na caça de ratos nas minas.

Os Paisley Terriers, cães pequenos, compridos e pesados foram cruzados com os cães locais do condado de York, habilidosos caçadores de ratos conhecidos como "Broken Haired Terriers", termo frequentemente utilizado para descrever terriers de pêlo curto, duro e áspero. Esse cruzamento resultou num animal mais pequeno e mais esguio. A introdução das raças Skye e Dandie Dinmont desempenhou um papel crucial na evolução do Yorkshire Terrier. A consequência foi um cão menor, mais alerta e ágil, perfeito tanto para a caça como para se esconder facilmente nos bornais dos caçadores quando envolvidos em atividades ilegais de caça furtiva.

A última característica física que faltava para definir completamente a raça era o pêlo longo, e essa característica foi rapidamente incorporada graças à influência do Bichon Maltês. Os marinheiros ingleses, que habitualmente viajavam pelo Mediterrâneo, trouxeram consigo esses cães, contribuindo assim para o aprimoramento da raça.

No ano de 1870, surgiu um tipo primitivo do Yorkshire Terrier, cujo padrão distintivo foi estabelecido em 1880.

No entanto, é importante notar que esses cães eram, inicialmente, maiores e mais robustos em comparação com as versões contemporâneas.

A miniaturização da raça aconteceu na segunda metade do século XIX. Em 1865, nasceu aquele que viria a ser reconhecido como o pai fundador da raça Yorkshire Terrier, chamado Huddersfield Ben. Este cão destacou-se ao ganhar vários prêmios em concursos nos quais o objetivo era matar o máximo de ratos possível, dentro de um determinado período de tempo.

Já no final do século XIX, a popularidade do Yorkshire Terrier teve um notável impulso quando a Rainha Vitória do Reino Unido adquiriu um exemplar desta raça. A sua preferência contribuiu para tornar o Yorkshire Terrier famoso entre os mais abastados, elevando-o do ambiente mineiro e dos bairros operários para os palácios e grandes propriedades da alta burguesia e aristocracia britânica.

Nos anos trinta do século XX, a raça já exibia uma aparência semelhante àquela que conhecemos hoje, embora ainda existissem exemplares com tamanhos consideravelmente diferentes.

Ao longo dos anos, o Yorkshire Terrier percorreu um notável trajeto, saindo das minas e dos bornais dos caçadores para os salões elegantes das grandes cidades, conquistando assim uma merecida fama. Atualmente, é reconhecido como um dos cães mais célebres do mundo, sendo de todos os terriers, o mais popular.



Paisley Terrier



Scottish Terrier



Airedale Terrier



Skye Terrier



Dandie Dinmont Terrier



Bichon Maltês

Comportamento e Funcionalidade

O Yorkshire Terrier, carinhosamente conhecido, entre os seus fãs, como "Yorkie", é uma raça caracterizada por uma personalidade bastante forte e por uma ligação intensa aos seus tutores, dos quais necessita receber muita atenção. Embora geralmente mantenha uma boa relação com crianças, é muito importante supervisionar cuidadosamente o convívio com os mais jovens, uma vez que o Yorkie pode não tolerar facilmente as traquinices que eles eventualmente possam cometer.

O seu tamanho e beleza, aliados à inteligência, coragem e determinação, tornam esta raça um excelente cão para viver em ambientes urbanos, capacitando-o a zelar dedicadamente pelo apartamento onde reside. Essas características contribuem para que, em países como Portugal, esta seja a raça de pequeno porte, mais popular.

No entanto, é crucial não se deixar seduzir pela inteligência e pelo olhar meigo do Yorkshire, que podem facilmente persuadir os tutores a cederem aos seus desejos. Estabelecer limites é imperativo, caso contrário, o Yorkshire pode assumir o controle da casa sem demonstrar respeito por ninguém. Esta raça não é fácil de treinar, exigindo firmeza e consistência por parte dos tutores. Um aspeto importante a ser abordado é a relação com outros cães, que pode tornar-se conflituosa se não houver uma sociabilização desde cedo.

Sendo um cão com muita energia, é vital proporcionar-lhe atividades físicas para garantir o seu equilíbrio tanto físico como psicológico.

Curiosidades

Do passado...



No filme clássico "O Feiticeiro de Oz", "Toto" é talvez o Yorkie mais famoso de todos os tempos, tendo estrelado ao lado de Judy Garland.

Até à actualidade...



A atriz Susana Vieira ganhou a cadelinha com quem contracenava na novela "A Regra do Jogo", uma Yorkshire chamada Susi.

Filmes protagonizados por Yorkshire Terriers são uma mistura encantadora de doçura e talento, capazes de conquistar os corações dos espetadores. Esses filmes proporcionam alegria e entretenimento para públicos de todas as idades. Além da aparência adorável, demonstram inteligência e capacidade ao

realizar diversos truques e tarefas.

Smoky, o Yorkie Herói da Segunda Guerra Mundial

Smoky era o nome de uma cadela Yorkshire Terrier que se tornou uma heroína durante a Segunda Guerra Mundial.

Em 1944, o cabo norte-americano da Força Aérea, William A. Wynne, conhecido como Bill, encontrou uma cadela perdida na Nova Guiné e deduziu que poderia pertencer aos japoneses. O cabo optou por ficar com ela, transportando-a consigo nas patrulhas aéreas que realizava. Ensinou-a a fazer truques e esta transformou-se numa autêntica mascote para os soldados, entretendo-os com as suas habilidades e brincadeiras.

Mas Smoky não se ficou pelo entretenimento, tendo participado em 150 ataques aéreos e em 12 missões de resgate. Bill ensinou-a a saltar de paraquedas e a cadela passou pela terrível experiência de estar sob fogo inimigo. Uma das suas maiores proezas ocorreu quando lhe foi confiada a missão de transportar um fio telegráfico dentro de um tubo de 22 cm de diâmetro, que passava por debaixo de uma pista de aterragem. O objetivo era levar o fio à outra extremidade. Smoky concluiu a missão com sucesso e, ao reaparecer no lado onde estavam os soldados, foi calorosamente abraçada. Na verdade, aquela não era uma tarefa possível para humanos.

Quando a guerra chegou ao fim, Bill levou Smoky para os Estados Unidos. Foi então que a sua história foi contada por um jornal, projetando-a para o estrelato. Nos dez anos seguintes, Smoky percorreu todo o país, atraindo milhares de espetadores para os seus espetáculos, e participando em vários programas televisivos.

No entanto, Smoky veio a demonstrar mais uma vez que não servia apenas para entreter. Tendo sido, provavelmente, o primeiro "cão terapeuta" da História, ao visitar os veteranos de guerra nos hospitais para lhes transmitir ânimo, estimulá-los e ajudá-los a recuperar dos traumas sofridos.

Smoky faleceu em 1957.

Passados 48 anos, no dia 11 de novembro de 2005 (Dia do Veterano), foi inaugurado um monumento em sua homenagem no Cleveland Metroparks, na Reserva de Rocky River, no Estado de Ohio. Neste monumento, Smoky está sentada dentro de um capacete de guerra com uma expressão feliz e alerta, como se estivesse pronta para abraçar o próximo desafio.





Retrato de Huddersfield Ben pintado pelo famoso pintor George Earl

Huddersfield Ben, nascido em 1865 e criado pelo Sr. W. Eastwood em Huddersfield, Inglaterra, tornou-se propriedade de Mary Ann Foster, de Bradford, em West Yorkshire, Inglaterra. Reconhecido como pai fundador da raça Yorkshire Terrier, Ben foi o cão mais procurado na sua época. Pesando cerca de 11 quilos, o que excedia o padrão atual da raça, Ben consistentemente gerava ninhadas de cães de pequeno porte.

Em 1891, uma autoridade sobre a raça expressou: *“Huddersfield Ben foi o melhor cão da sua raça durante a sua vida, e um dos cães mais notáveis de qualquer raça de estimação que já viveu.”*

Huddersfield Ben era notavelmente obediente e exibia grande equilíbrio. Como campeão em exposições caninas, conquistou impressionantes 74 prêmios ao longo da sua carreira. Em 1869, ficou em segundo lugar em Manchester, seguido por uma vitória no mesmo evento em 1870. Adicionalmente, venceu o primeiro prêmio no prestigiado Palácio de Cristal, ainda em 1870 e o segundo prêmio no ano seguinte.

Ben também alcançou o status de celebridade local ao triunfar em competições de caça de ratos, um desporto de sangue que envolvia colocar ratos numa área fechada. Os participantes faziam apostas sobre quanto tempo o cão levaria para matá-los ou quantos o cão poderia matar dentro de um determinado período. Os terriers, originalmente criados para controlar a população de ratos em moinhos e minas, também desempenharam o papel de “ratters” nas trincheiras durante a Primeira Guerra Mundial.

É importante destacar que, embora as competições de caça de ratos tenham sido uma prática comum no passado, o uso de ratos para entretenimento é agora considerado ilegal.

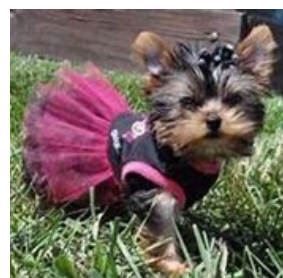
Apesar de uma vida repleta de glórias, Ben encontrou um final trágico ao falecer prematuramente aos seis anos, vítima de atropelamento por uma carruagem, em 1871.

Embora a sua vida tenha sido breve, o legado de Ben permanece até os dias de hoje, sendo considerado o ancestral de todos os Yorkshire Terriers, principalmente através de alguns dos seus filhos. Entre esses

descendentes notáveis estão os machos, Huddersfield Ben II, Mozart, Old Royal, Emperador, Hirst's Peter, Bismarc, Bruce e a fêmea, Old Alice.

Os restos mortais de Ben foram taxidermizados e exibidos ao público por algum tempo. Apesar disso, desapareceu durante o período entre as Guerras Mundiais e, a sua localização exata permanece desconhecida. No entanto, felizmente, existem pessoas empenhadas em encontrá-lo.

Fotos Divertidas



ESTALÃO

ASPETO GERAL E CARACTERÍSTICAS

O Yorkshire Terrier é um cão pequeno, compacto e ligeiramente mais longo do que alto. A cabeça é pequena e proporcional ao tamanho do corpo, com um formato semelhante ao de uma maçã. Focinho fino terminando num pequeno nariz preto. Orelhas triangulares, pontiagudas que devem permanecer bem erguidas, conferindo à expressão do cão um constante estado de alerta. O corpo está coberto por abundante pêlo liso, que pode ser de comprimento médio ou longo.

Os pêlos são retos, finos, sedosos e brilhantes, necessitando de cuidados constantes para manter a beleza e a saúde.

CABEÇA

Bastante pequena e plana.

Crânio: Não é demasiado proeminente nem redondo.

Focinho: Curto e nariz preto.

Olhos: De tamanho médio, escuros e cintilantes. Apresentam uma expressão viva e inteligente. Estão direcionados para a frente sem serem salientes. O rebordo das pálpebras é escuro.

Orelhas: Pequenas e em forma de V. Eretas e ligeiramente afastadas entre si. Estão cobertas por pêlos curtos de um leonado contido e intenso.

Mandíbulas: De comprimento igual, apresentam articulação em tesoura perfeita, regular e completa. Isso significa que os incisivos superiores encaixam perfeitamente nos inferiores.

PESCOÇO

De bom comprimento e elegante.

CORPO

Compacto. Costelas moderadamente arqueadas. Lombo forte e bem estruturado. Dorso reto.

MEMBROS DIANTEIROS

Ombros bastante oblíquos. Antebraços retos e cobertos abundantemente por pêlos de tonalidade leonado-dourado intenso, sendo um pouco mais claros nas extremidades.

MEMBROS DIANTEIROS

São absolutamente retos quando vistos por trás, demonstrando uma

angulação moderada dos joelhos. Estão cobertos por pêlos de tonalidade leonado-dourado intenso, sendo um pouco mais claros nas extremidades.

PÉS

Redondos com unhas pretas.

CAUDA

Ergue-se ligeiramente acima da linha do dorso. Está revestida por pêlos abundantes, apresentando uma tonalidade de azul mais escuro em comparação com o corpo, especialmente na extremidade.

ANDAMENTOS

Soltos, caracterizados por um bom impulso. Tanto os membros dianteiros quanto os traseiros movem-se em linha reta. Durante a atividade, a linha dorso-lombar mantém-se bem reta.

PÊLO E COR

No corpo, o pêlo é de comprimento moderado, completamente liso, brilhante, sedoso e de textura fina.

Na cabeça, os pêlos são longos, apresentando uma tonalidade de leonado-dourado intenso. Essa cor está mais concentrada nos lados da cabeça, na base das orelhas e no focinho, onde os pêlos devem ser particularmente longos.

Uma faixa de azul-ago escuro estende-se desde o occipital até à base da cauda, sem nunca se misturar com pêlos leonados ou bronze. Uma opção mais contemporânea é unir os pêlos do crânio, formando um carrapito no topo da cabeça, deixando as orelhas livres e descobrindo amplamente os olhos.

No peito, o pêlo é de um leonado intenso e brilhante. Todos os pêlos leonados são mais escuros na raiz do que no meio e mais claros na extremidade.

TAMANHO E PESO

Altura ao garrote: Machos entre 22 e 28 cm e fêmeas entre 20 e 25 cm.

Peso: Varia entre 1,5 kg e 3,5 kg.

DEFEITOS

Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção da sua gravidade e dos efeitos na saúde e bem-estar do cão.

NOTAS

Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal. Somente cães clínica e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça devem ser usados para reprodução.

SAÚDE

A popularidade do Yorkshire Terrier levou a que alguns criadores, mais preocupados com o lucro do que com a qualidade dos seus exemplares, criassem cães excessivamente nervosos e vulneráveis a doenças.

Os principais problemas que podem afetar esta raça incluem hérnias, desenvolvimento de dupla denteição, colapso da traqueia, tártaro, epilepsia, doenças oculares como a atrofia progressiva da retina, fecho tardio da fontanela (ou moleira) e alopecia, uma anomalia genética que leva à queda de pêlo.

Os cuidados com o pêlo são exigentes e podem requerer a intervenção de profissionais. Devido ao seu rápido crescimento, é necessário realizar cortes regulares, especialmente na região ao redor dos olhos e das orelhas, prevenindo potenciais infecções ou irritações. A característica de soltar muito pouco pêlo faz do Yorkie uma excelente escolha para pessoas com alergias a pêlos de animais.

Cuidados com os dentes também exigem atenção. A lavagem frequente pode prevenir o surgimento de problemas, como o tártaro.

Finalmente, é essencial proporcionar passeios regulares ao Yorkshire para permitir que liberte energias e fique mais tranquilo em casa. Dado que o Yorkie não tolera bem baixas temperaturas, é importante agasalhá-lo durante os passeios nos invernos mais rigorosos.



(Segundo o estalão nº 86f da FCI de 28 de setembro de 1988)

Raças aparentadas

Falar sobre os parentes do Yorkshire Terrier pode ser desafiador, dada a singularidade deste cão. No entanto, podemos identificar duas categorias de raças que compartilham alguma semelhança: as que contribuíram para a sua criação e as que descendem diretamente dele. Entre as raças que participaram na formação do Yorkshire Terrier, ainda existem algumas, como o Skie Terrier. Este cão, com o seu pêlo longo de tonalidade azul-aço, apresenta uma remota semelhança com o Yorkie. O Skie Terrier é reconhecido pela longa silhueta, cabeça imponente e mandíbulas fortes, reforçando o seu lema de “pequeno, mas forte”.

Outro parente remoto e antepassado confirmado do Yorkshire Terrier é o Dandie Dinmont. Resultado do cruzamento de diversos terriers, este cão apresenta uma estatura entre 20 e 25 cm e um peso de aproximadamente 8 kg. Destaca-se pela harmoniosa combinação entre robustez e flexibilidade. O seu pelo pode exibir tonalidades de pimenta-escura, pimenta-prateada, castanho-mostarda e fulvo claro.

Um antepassado notavelmente distinto é o Bichon

Maltês, sendo o último na linhagem que se destaca pela diferença em relação aos outros.

Escolhido por criadores devido ao pêlo, o Bichon Maltês foi fundamental para atingir os magníficos mantos que caracterizam a maioria dos Yorkies contemporâneos.

No que diz respeito às raças descendentes, duas que se assemelham bastante são o Terrier Australiano e o Silky Terrier.

O Terrier Australiano é um cão pequeno e robusto que, no conjunto das suas linhas, apresenta uma vaga semelhança com o Yorkie. Possui um corpo poderoso, uma cabeça forte e exibe uma personalidade determinada.

Já o Silky Terrier é muito semelhante ao Yorkshire, embora seja ligeiramente mais robusto. A sua distinção reside no pelo particularmente sedoso e na elegância que o caracteriza.

Sem dúvida, essas raças aparentadas ao Yorkshire Terrier compartilham algumas semelhanças físicas e contribuíram para moldar a personalidade e as características distintas destes cães encantadores.



Terrier Australiano



Silky Terrier